

MEIRI VANDERLEI NOGUEIRA DE LIMA

Impacto da descentralização no atendimento de pacientes com leishmaniose tegumentar americana (LTA), nos serviços de saúde de municípios do noroeste do Estado do Paraná, Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Prof. Dr. Ueslei Teodoro

Maringá

2006

Impacto da descentralização no atendimento de pacientes com leishmaniose tegumentar americana (LTA), nos serviços de saúde de municípios do noroeste do Estado do Paraná, Brasil

RESUMO

Avalia-se o atendimento ambulatorial oferecido aos pacientes com leishmaniose tegumentar americana (LTA), de 2001 a 2004, antes e após a descentralização, em municípios do noroeste do Estado do Paraná, que constituem uma área endêmica desta doença. Foram analisados 229 prontuários de pacientes com LTA. Observou-se que no atendimento centralizado a avaliação clínica e os registros médicos foram mais completos e criteriosos; o tratamento iniciou-se mais prontamente; o acompanhamento do desfecho final foram avaliados em 95% dos pacientes e em 100% dos casos tratados com duas séries de tratamento, foram observados os critérios recomendados pelo Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Após a descentralização o rigor no atendimento aos pacientes diminuiu: 32% dos pacientes foram tratados com duas séries de Antimoniato N- metil glucamina, sem observação dos critérios recomendados; detectou-se que 72,6% do acompanhamento dos pacientes foram inadequados e 84% da avaliação clínica não foram realizadas. A falta de registro dos prontuários constituíram importantes obstáculos para a avaliação das atividades. O presente estudo não evidenciou benefícios significativos com a descentralização, que pudessem privilegiar o atendimento ao paciente portador de LTA.

Palavras-chave: Atendimento da leishmaniose tegumentar americana; avaliação de serviços; descentralização.

The decentralization impact on the treatment of patients with American Cutaneous Leishmaniasis (ACL), at Medical Centers in the northwestern cities of Paraná State, Brazil

ABSTRACT

The ambulatory treatment offered to patients with American Cutaneous Leishmaniasis (ACL), 2001-2004, before and after the decentralization of treatment in the northwestern cities of Paraná State which constitute an endemic area for this disease, was evaluated. Two hundred and twenty nine ACL patients were studied. It was observed that under the centralized service, the clinical evaluation and the medical records were more complete and judicious; the treatment was initiated readily; the final outcome accompaniment was evaluated in 95% of the patients and a 100% of the cases dealt with two series of treatment were observed the criteria according to the American Cutaneous Leishmaniasis Control Manual. After the decentralization, the severity in the treatment diminished, that is, 32% of the patients were treated with two series of Antimoniate N-methyl Glucamine, without observing the recommended criteria; it was detected that 72.6% of the patients' treatment had been inadequate and 84% of the clinical evaluation had not been carried through. The lack of the procedural records was a serious obstacle to the activities evaluation. The present study did not show significant beneficial changes resulting from decentralization in the treatment of ACL patient-carriers.

Key words: Treatment of Leishmaniasis, evaluation of services, decentralization